

## O MÁXIMO MAXIMORUM DE SINERGIA SISTÊMICA ENTRE OS SETORES ECONÔMICOS DA SOCIEDADE MUNDIAL

**Luiz Claudio Lopes Alves**

**Dr. Sc. em Engenharia de Produção – COPPE/UFRJ**

**IBGE/DPE/COSEC/GEPLA**

**lopesalvesluizclaudio@gmail.com**

Palavras-chave: enfoque sistêmico, equacionamento das redes de problemas sociais, diagnósticos de produção

O objetivo do presente trabalho é justificar preliminarmente e sugerir que poderíamos estudar o desenvolvimento de um questionário único ou complementar a ser adotado pelas Instituições de Pesquisas Estatísticas Oficiais, e aplicado às organizações, por exemplo, uma vez por ano, com enfoque sistêmico (Churchman, 1972) e de maneira contínua (Ackoff, 1981), incluindo questionamentos qualitativos de preferências dos seus clientes por seus produtos/família de produtos (qualidade, confiabilidade, flexibilidade de volume, flexibilidade de variedade, custo) e de diagnósticos competitivos de suas áreas de políticas de ação (instalações, recursos humanos, fornecedores, filosofias de controle, processos de produção, etc.) (Platts/Gregory, 1994), de qualquer tipo de organização e de seus respectivos meios ambientes (sistema financeiro, sistema de transporte, sistema educacional, sistema de saúde, sistema de segurança, etc.), com um levantamento resumido das situações atuais dessas áreas, em cada país, com a finalidade de estimular de maneira ética os organizadores, a refletirem sobre seus problemas organizacionais, eficiente e eficazmente, para realizarem, em seguida, os seus planos de ação corretivos de suas áreas de políticas de ação, de modo que se obtenha o máximo maximorum de sinergia sistêmica entre os vários setores econômicos da sociedade mundial, obtida pela consequente resolução das redes de problemas sociais existentes, uma vez que, esta abordagem que teria caráter sistêmico, e envolveria, pela sua metodologia de pesquisa e abrangência setorial, todos os “stackholders” de uma dada organização (Churchman, 1972), e das demais relacionadas a ela, permitiria resolver a rede de problemas composta pelos diversos setores econômicos da sociedade, que são, por natureza, inter-relacionados, mas que têm em comum, todos eles, o objetivo fundamental de proporcionar o bem estar do cidadão e/ou cliente, interno ou externo, de cada organização, de cada setor, de cada país, no mundo inteiro, bem como a saúde empresarial destas organizações, que são por sua vez compostas por estes indivíduos, os quais, uma vez estando com seus problemas resolvidos, as respectivas empresas a que pertencem, também estariam com seus problemas solucionados, reforçando o comportamento ético dos organizadores e, por consequência, o incremento e a sustentabilidade da credibilidade econômica dos países.

Isto permitiria, que uma dada organização, realizasse ao longo do tempo, uma sintonia no ajuste de suas áreas de políticas de ação, face às sucessivas correções periódicas,. Isto valeria para as demais organizações relacionadas a ela, que também, ao se ajustarem às correções de suas áreas de políticas de ação, considerando-se os mesmos períodos, nos levaria ao objetivo de alcançarmos a perfeição social. Poderíamos chamar a isto de “Sintonia da Felicidade”

A fundamentação teórica deste trabalho, os modelos de questionários com as orientações de como respondê-los, e os modelos de planilhas de sínteses que poderiam ser elaboradas pelos Institutos de Pesquisas Estatísticas Oficiais, encontram-se no trabalho completo realizado pelo autor deste “pôster”.